

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Direcção Geral dos Negócios Comerciais
e Consulares

1.ª Repartição

Por ordem superior se publicam os seguintes documentos:

Udenrigsministeriet.

Copenhague, le 9 Avril 1923.—*Monsieur le Chargé d'Affaires.*— Dans le désir de favoriser le développement des relations commerciales entre l'Islande et le Portugal j'ai l'honneur pour l'Islande de proposer à Votre Gouvernement que les mêmes dispositions que celles contenues dans la Déclaration du 14 Décembre 1896 entre le Danemark et le Portugal soient appliquées dans les rapports entre l'Islande et le Portugal aussi longtemps que les vins d'origine portugaise dont le contenu d'alcool ne dépasse pas 21 % sont exemptés de la prohibition d'importation des boissons spiritueuses en vigueur en Islande. Toutefois l'Islande n'ayant pas de colonies les mots «ou de ses colonies» dans l'article II de la Déclaration et par conséquent les mots qui s'y réfèrent «exportés de la métropole» devront être considérés comme non-existants en ce qui concerne les relations entre l'Islande et le Portugal.

Si les propositions du Gouvernement Royal sont acceptées par le Gouvernement de la République j'ai l'honneur de Vous proposer que la présente note et la réponse, par laquelle au nom de Votre Gouvernement Vous accepterez ces propositions, soient considérées comme constituant l'accord entre les deux Gouvernements, lequel entrera en vigueur le 25 Mai prochain.

Veuillez agréer, Monsieur le Chargé d'Affaires, les assurances de ma considération très distinguée.—*C. M. T. Cold.*

Monsieur Ferreira de Almeida Carvalho,
Chargé d'Affaires de Portugal.

Légation de Portugal.

Copenhague, le 9 Mai 1923.—*Monsieur le Ministre.*— Afin de favoriser et d'encourager le développement des relations commerciales entre le Portugal et l'Islande j'ai l'honneur d'accepter au nom du Gouvernement de la République Portugaise les propositions du Gouvernement Royal, contenues dans Votre note du 9 Avril dernier, dans laquelle Votre Excellence propose pour l'Islande que les mêmes dispositions que celles contenues dans la Déclaration du 14 Décembre 1896 entre le Portugal et le Danemark soient appliquées dans les rapports entre le Portugal et l'Islande aussi longtemps que les vins d'origine portugaise dont le contenu d'alcool ne dépasse pas 21 % soient exemptés de la prohibition d'importation des boissons spiritueuses en vigueur en Islande. Toutefois l'Islande n'ayant pas de colonies les mots «ou de ses colonies» dans l'article II de la Déclaration et par conséquent les mots qui s'y réfèrent «exportés de la Métropole» devront être considérés comme non existants en ce qui concerne les relations entre le Portugal et l'Islande.

D'accord également avec la proposition de Votre Excellence, la susdite note du 9 Avril dernier et la présente réponse seront considérées comme constituant l'accord entre les deux Gouvernements, lequel entrera en vigueur le 25 Mai courant.

Je profite l'occasion pour Vous renouveler, Monsieur le Ministre, les assurances de ma plus haute considération.—*A. Ferreira de Almeida Carvalho.*

Son Excellence Monsieur C. M. T. Cold, Ministre des Affaires Etrangères de Danemark. Etc., Etc.

Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares, 18 de Maio de 1923.—O Director Geral, *A. de Oliveira Soares.*

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral da Instrução Agrícola

Decreto n.º 8:848

Sob proposta do Ministro da Agricultura e usando da faculdade que me confere o n.º 3.º do artigo 1.º da lei n.º 891, de 22 de Setembro de 1919: hei por bem decretar que seja pôsto em vigor o regulamento provisório para a aprovação de sementes de cereais produzidas pelos agricultores nas suas propriedades, que, fazendo parte integrante deste decreto, baixa assinado pelo Ministro da Agricultura.

O Ministro da Agricultura assim o tenha entendido e faça executar. Paços do Governo da República, 21 de Maio de 1923.—*ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA—Abel Fontoura da Costa.*

Regulamento provisório para a aprovação de sementes de cereais produzidos pelos agricultores nas suas propriedades

Artigo 1.º Nos termos do decreto n.º 7:044, do 18 de Outubro de 1920, que organizou a Estação de Ensaio de Sementes de Portugal, é criado a título de experiência e para aproveitar imediatamente a cooperação dos agricultores mais progressivos no sentido de melhorar os cereais portugueses em serviço de «aprovação de searas para venda de sementes», sob garantia oficial, centralizado na referida Estação e qual deverão cooperar os funcionários do Ministério da Agricultura, nos termos deste regulamento.

Art. 2.º Pela Estação de Ensaio de Sementes é aberta uma inscrição especial para os agricultores que possuam searas de trigo, centeio, arroz e milho, em condições de pureza e desenvolvimento que recomendem o seu aproveitamento, com garantia oficial para as futuras sementeiras.

§ 1.º A esta inscrição poderão concorrer todos os agricultores que possuam parcelas de terra semeadas com cereais nacionais ou estrangeiros de um só tipo ou raça, em condições de pureza, desenvolvimento e mais perfeita adaptação que os recomende para aproveitamento em futuras sementeiras.

§ 2.º Os pedidos de inscrição serão feitos em carta ou papel comum, indicando:

- a) O nome do agricultor e a sua qualidade de rendeiro ou proprietário;
- b) O nome da propriedade, freguesia, concelho e distrito, e a localização da parcela ou parcelas cuja inscrição se pede;
- c) A superfície aproximada da parcela, nome do cereal semeado, época aproximada da sementeira e quantidade de semente empregada;
- d) A estação do caminho de ferro ou centro urbano mais próximo da propriedade;
- e) A época em que a inspecção da seara poderá ser feita;